



INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO

O Curso de Música oferece quatro vagas anuais para o ingresso para pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Pelas suas peculiaridades, também constará do processo seletivo o Teste de Habilidade Específica (THE), constituído de duas partes: Parte Teórica e Parte Prática. O ingresso ao Curso de Regência Orquestral também poderá ser realizado através das seguintes modalidades: Mudança de Curso, Isenção de Concurso de Acesso e Transferência Externa. O curso funciona em período integral e as aulas são oferecidas nos prédios da Escola de Música.

A formação específica para o aluno do Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado) deve contemplar, proporcionalmente, os três campos de conhecimento propostos, de modo a oferecer ao futuro músico profissional as melhores condições para uma formação consistente em sua área de atuação. Afinal, espera-se que um músico possa ser capaz de tocar um instrumento, de reger outros executantes para uma realização artístico-musical conjunta e de elaborar discursiva e coerentemente suas ideias musicais, produzindo textos escritos (partituras) para execução ou empregando outros suportes tecnológicos para este fim.

São objetivos gerais do curso de Regência Orquestral: Desenvolver habilidades e competências baseadas em conhecimentos que formam o profissional participativo, atuante e responsável. Desenvolver sensibilidade artística e capacidade de reflexão no campo da Música para se inserir de modo crítico e criativo na sociedade. Estruturas curriculares, ementas de disciplinas e carga horária vêm sendo testadas e reelaboradas, de modo a se tentar aproximar cada vez mais desses objetivos. Com a experiência acumulada, foi possível a formulação de um projeto pedagógico com o caráter de proposta dinâmica e em evolução.

Objetivos específicos: O Curso de Música - Regência Orquestral (Bacharelado) visa formar profissionais com uma sólida formação artística, humanística e científica, potencializando suas capacidades musicais, críticas e criativas, para que possam desenvolver as condições necessárias à releitura de obras musicais compostas ou para gênese de obras musicais originais. O Curso tem como objetivos específicos atender às demandas profissionais oriundas dos mais diversificados meios musicais, formar músicos profissionais



com qualificação otimizada para o exercício de seu ofício, e desenvolver a capacidade reflexiva para conduzir pesquisa científica em Música. Visa, portanto: Desenvolver o conhecimento e o desempenho técnico-artístico musical; Integrar a expressividade e a criatividade à formação; Desenvolver o domínio da expressão do movimento através de habilidades motoras específicas; Incentivar o aluno a explorar o contexto social e cultural para uma identidade musical sob a perspectiva histórica e artística; Desenvolver a capacidade de estabelecer relações de comunicação, levando em consideração a experiência particular de sua cultura; Estabelecer relações entre a Música e as demais áreas do conhecimento, no intuito de ampliar a visão dada pelo mercado; Considerar as estruturas advindas das músicas populares e os corpos imanescentes de variados segmentos sociais na formação do intérprete e do compositor.

O Bacharel em Música – Regência Orquestral poderá atuar como musicista, de forma autônoma ou engajar-se em qualquer entidade ou instituição que realize atividades musicais. Deste modo, o egresso deste curso estará capacitado para atuar em grupos orquestrais e camerísticos, em departamentos, secretarias e fundações culturais, e em todo o tipo de instituição que demande produção e ensino musical, tais como universidades, igrejas, associações comunitárias, emissoras de rádio, de TV e demais veículos contemporâneos da mídia eletrônica e digital.

O Curso pretende formar o músico intérprete capaz de contribuir como agente transformador da realidade, expressando-se e comunicando-se artisticamente. O bacharel em regência orquestral formado pela Escola de Música da UFRJ deverá articular o desenvolvimento de habilidades técnicas com sua capacidade criativa, uma vez que o campo de atuação deste profissional abrange um espectro de atividades cada vez mais amplo.

Objetiva-se, assim, um perfil condizente com um futuro profissional capacitado teórica e praticamente, possuidor das diferentes competências e capaz de articular conteúdos interdisciplinares. Visa, portanto: Ter o domínio dos princípios cinesiológicos relativos à performance musical; Ser capaz de integrar conhecimento técnico, teórico e prático na interpretação e na composição musicais; Ser capaz de decodificar o movimento e o sentido musical, reconhecendo sua dinâmica, espaço, forma e demais fatores que o compõem; Ser capaz de analisar técnicas interpretativas e composicionais nos variados estilos; Conhecer processos que contemplem a criação e a interpretação musicais como fonte de pesquisa e



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

CURSO DE REGÊNCIA ORQUESTRAL
ESCOLA DE MÚSICA

investigação científica; Compreender o processo histórico da Música e suas relações contextuais com a arte e a sociedade; Reconhecer a necessidade do trabalho multidisciplinar com outras poéticas, com a representação e com as novas tecnologias de comunicação na produção em Música.